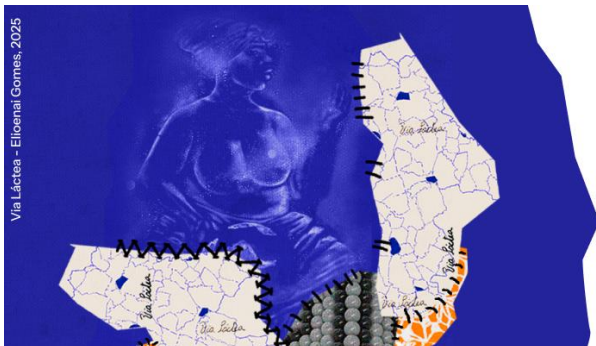




INSTALAÇÃO ARTÍSTICA SOBRE A OBRA VIDAS SECAS: PRÁTICA CONTEMPORÂNEA COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Anatália Regina Cunha da Silva¹ – UFPB

Lucas Alves dos Santos² – UFPB

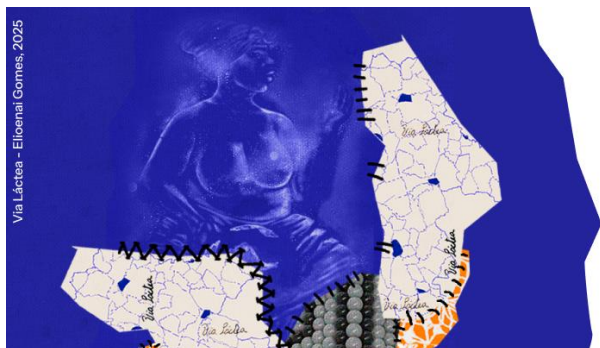
A arte contemporânea a todo momento desafia as pessoas no âmbito de sua fruição: muitas propostas demandam maior aprofundamento para sua compreensão (sendo acessadas pela palavra e pelo pensamento), outras envolvem o público no espaço (acessadas através do corpo, pelos sentidos) promovendo uma experiência, muitas vezes, multisensorial. É interessante que quanto mais próxima da atualidade, maior é o distanciamento entre o grande público e a obra de arte, como enfatiza Cocchiarale (2006, p. 11): “*A arte pré-moderna parece ser entendida mais facilmente do que a moderna e esta última menos arbitrária que a produção contemporânea*”. É fato que, a todo momento, os artistas inauguram novos métodos e meios para a criação poética, isto se afirma pelo uso de novas materialidades, ferramentas, ou ainda, pela junção de linguagens, hibridizando-as (Santos, 2020, p. 2-13).

Não é difícil pensar que no contexto da sala de aula, para muitos alunos, a compreensão acerca da arte contemporânea ainda não parece ser tão esclarecedora, fazendo que haja, a priori, um distanciamento. Com isso, a prática apresentada neste trabalho surge a partir dessa ideia de incompreensão dos estudantes diante das inúmeras e diversas práticas artísticas da contemporaneidade. Segundo Cochiarale,

A arte contemporânea não é um campo especializado como foi a arte moderna. Centradas na busca de uma arte autônoma em relação ao universo temático, particularmente aquele do naturalismo acadêmico,

¹Mestranda pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV UFPB/UFPE), Licenciada em Educação Artística com Habilidade em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Piauí em 2013, Professora Efetiva da Rede Estadual do Ceará. Currículo Lattes: <https://orcid.org/0009-0008-9501-497X>.

²Artista visual, mestrando pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV UFPB/UFPE), pós-graduando em Produção e Gestão Cultural pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), bacharel em Artes Visuais (UFPB) e idealizador do Educativo Arte no Chão (EAC). Email: alvescontato@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9207417270291719>. João Pessoa, Paraíba.



as primeiras safras de artistas modernos pretendiam proteger o campo da arte das infiltrações de elementos literários ou narrativos (temas) [...] Hoje, a arte voltou a ser novamente desenvolvida em torno do *conteúdo*, coisa que o modernismo havia reduzido a quase nada em nome da *reflexão formal*. (Cochiarale, 2006, p. 15-16).

Nesse sentido, enquanto professora da rede pública estadual, no interior do Ceará, tive a oportunidade de desenvolver um projeto interdisciplinar com as turmas que leciono, experiência que planejei tendo em vista a criação coletiva de um produto final de arte contemporânea, o que resultou em uma instalação artística inspirada na obra Vidas Secas de Graciliano Ramos (1938, Livraria José Olímpio Editora).

VIDAS SECAS: UMA INSTALAÇÃO

A atividade foi realizada, no ano de 2024, com turmas de 2º ano da Escola de Ensino Médio Grijalva Costa, propondo aos alunos criar uma obra de arte contemporânea a partir de um clássico da literatura brasileira. O projeto teve caráter interdisciplinar, unindo a matéria de Língua Portuguesa e o Laboratório de Multimeios. Dessa forma, a metodologia do trabalho se baseou numa imersão na obra do escritor brasileiro Graciliano Ramos (1892, Quebrangulo, AL - 1953, Rio de Janeiro, RJ), assim, cada turma pôde se aprofundar em um capítulo específico do livro Vidas Secas, buscando extrair sua essência para criar, coletivamente, uma instalação artística no pátio da escola.

O processo de construção dessa obra foi uma experiência rica. Nele, os alunos se organizaram em pequenos grupos para lidar com as diferentes etapas do projeto:

- Pesquisadores: alunos responsáveis por se aprofundar na leitura da obra e compartilhar os conhecimentos com os colegas.
- Apoio Financeiro: alunos atuaram como "patrocinadores", ajudando a custear os materiais.
- Montadores e Desmontadores: alunos encarregados de estruturar e, posteriormente, desconstruir a instalação.



Abaixo, observamos como os alunos estavam engajados na preparação e montagem do seu trabalho(Figura 1), a organização foi fundamental para que todos pudessem contribuir conforme seu desenvolvimento.

Figura 1 – Alunos iniciando preparativos para montagem.



Fonte: A autora, 2024

Figura 2 e 3 - Obras desenvolvidas pelos discentes





Fonte: autora, 2024

Nas figuras 2 e 3, os capítulos 11 - *homem amarelo* e 13 - *fuga*, foram representados, conforme a percepção dos grupos, deixando uma reflexão acerca do capítulo.

Com isso, o objetivo principal não foi apenas despertar nos alunos a compreensão sobre a arte contemporânea, mas também demonstrar como uma obra de arte pode ir além do criador, envolvendo diversos colaboradores. Além disso, a experiência valorizou a leitura de clássicos brasileiros e mostrou a complexidade do trabalho artístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do relato de experiência sobre o projeto realizado pela professora de artes na EEM Grijalva Costa, foi possível acessar a criação de uma instalação artística a partir da obra *Vidas Secas* de Graciliano Ramos enquanto maneira de agir no processo de aprendizagem dos estudantes e no distanciamento deles com assuntos de arte contemporânea. O caráter interdisciplinar da atividade possibilitou trabalhar as áreas de literatura e artes visuais, unindo-as no desenvolvimento de uma expressão artística imersiva.

REFERÊNCIAS

COCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da arte contemporânea. Recife: Editora Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, 2006.

RAMOS, Graciliano. Vidas secas. 23. ed. São Paulo: Martins, 1969.

SANTOS, Lucas Alves dos. Esculturas-desenho: reflexões entre linguagem. In: Arte e Transmídiações - Anais do 3º Congresso Intersaberes em Arte, Museus e Inclusão; III Encontro Regional da ANPAP Nordeste, Anais. João Pessoa(PB), 2020.

Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/3ciamiufpb2020/264115-ESCULTURAS-DESENHO--REFLEXOES-ENTRE-LINGUAGENS>. Acesso em: 21/09/2025